



Resultados da Apple superam expectativas

Empresa lucra US\$ 111 milhões no quarto trimestre fiscal

No final das contas, o diabo não era tão feio como pintaram. O **resultado financeiro trimestral** da Apple até que ficou acima das expectativas, apesar da escassez de chips G4 e do atraso nas entregas do iBook e da linha Power Mac G4. A empresa lucrou US\$ 111 milhões durante o quarto trimestre fiscal de 1999. No mesmo período do ano passado, esse número foi de US\$ 106 milhões. Os analistas de Wall

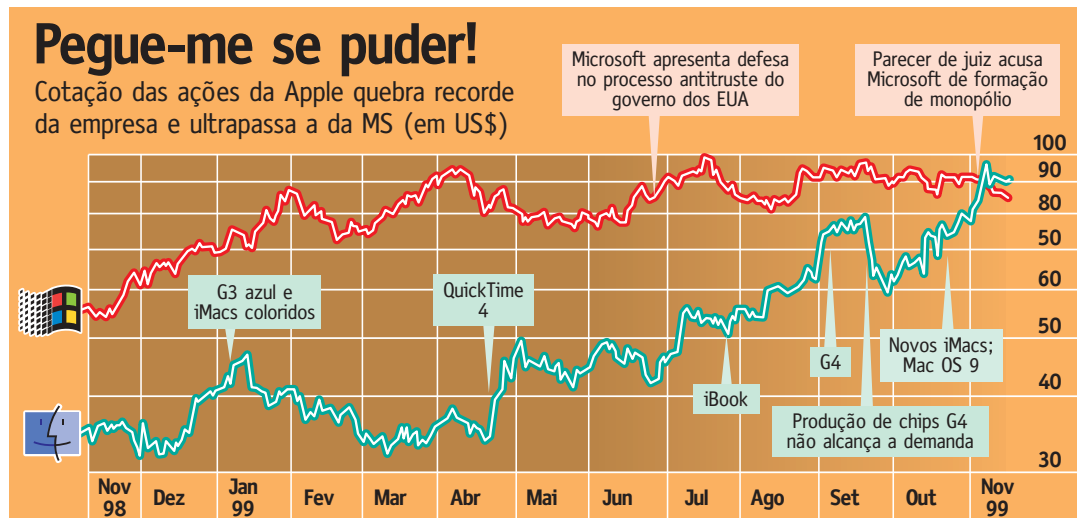
Street esperavam que os dividendos pagos não atingissem mais do que US\$ 0,45 por ação e foram surpreendidos pelo fato desse valor ter atingido US\$ 0,63.

Pedidos acumulados

A Apple também anunciou que 250 mil pedidos dos novos iMacs foram feitos em apenas uma semana de vendas, e que os pedidos do iBook atingiram 300 mil no período (embora a empresa tenha entregue

apenas seis mil dos portáteis coloridos). Somando todos os produtos, a Apple já tem cerca de US\$ 700 milhões em pedidos atrasados. Durante todo o ano fiscal, a companhia faturou um total de US\$ 6,1 bilhões e obteve lucro líquido de US\$ 601 milhões, contra um faturamento de US\$ 5,9 bilhões e lucro de US\$ 309 milhões em 98. Fred Anderson, principal executivo financeiro da empresa, foi enfático

ao dizer que os problemas que afetaram a entrega de equipamentos (o terremoto em Taiwan e os problemas de fornecimento de chips G4 da Motorola) já foram superados. Após o anúncio, as ações da empresa subiram sem parar, superando a marca dos US\$ 90 (o recorde da Apple de todos os tempos) e ultrapassando as ações da Microsoft, em queda devido ao enrosco com a Justiça americana.



Ações da Apple ultrapassam as da Microsoft

Bill Gates deveria saber que o mundo dá voltas. Em 9 de novembro, as ações da Apple bateram mais um recorde e ultrapassaram as da Microsoft. Quando o mercado fechou, as ações da Microsoft haviam caído de US\$ 91 para US\$ 89, enquanto as da Apple chegavam ao índice de US\$ 96, o mais alto da história da empresa. A baixa das ações da Microsoft se deve ao processo antitruste movido pela Justiça americana. A acusação é de que a Microsoft tem o monopólio do mercado de sistemas operacionais para PCs e usa essa força para esmagar as inovações competitivas. Uma decisão desfavorável à companhia não é vista como coisa boa, e a antecipação disso está afetando o mercado. O fato de as ações da Apple estarem em escalada vertiginosa não é o que está afetando a cotação das ações da gigante do software. Aqui, a briga não é entre Steve Jobs e Bill Gates. É apenas da Justiça americana contra a Microsoft.

...Mas nem tudo são flores

Apple não consegue entregar máquinas G4 e faz downgrade

Essa foi decepcionante. A Apple tomou a decisão inesperada (e inédita) de diminuir a velocidade dos chips que equipam os Macs G4. A medida estava claramente relacionada à dificuldade de a Motorola fornecer a quantidade necessária de processadores G4 para as máquinas da Apple. A companhia só foi capaz de entregar menos da metade dos chips encomendados. Além disso, os processadores G4 de 500 MHz, que já deveriam estar na rua, só sairão no primeiro trimestre de 2000. A razão do atraso foi um bug no chip, que o impedia de rodar a tal velocidade.

As novas configurações do Power Mac G4 incluem chips rodando a 350 MHz, 400 MHz e 450 MHz, custando, respectivamente, US\$ 1.599, US\$ 2.499 e US\$ 3.499, nos EUA. Ou seja, a Apple baixou a velocidade do processador, mas não fez o mesmo com os preços. A desculpa foi o aumento nos preços de memória e componentes. Para amenizar a má notícia, foi anunciado que a IBM finalmente vai começar a fabricar chips G4 no primeiro semestre de 2000. Como se não bastasse, a Apple ainda protagonizou um show de incompetência na relação com

seus clientes. Primeiro, cancelou todos os pedidos de G4 feitos na AppleStore, avisando os clientes de que eles teriam que refazer seus pedidos. Depois, voltou atrás. No mesmo dia, voltou atrás mais uma vez, dizendo que os pedidos feitos através de revendas não seriam atendidos. No dia seguinte, o próprio Steve Jobs disse que todos os pedidos em carteira de G4 seriam atendidos. Mas aí o estrago já estava feito. No final das contas, todos saíram felizes, mas a Apple acabou tendo sua reputação manchada por não saber conduzir uma operação delicada como essa.

MVP, o player de MP3 canadense

Programa gratuito gera arquivos MP3 ou QDesign Music

A canadense QDesign Corporation, conhecida por suas tecnologias de compressão de áudio digital, lançou oficialmente o MVP 1.0, programa para Mac e Windows voltado para a criação, execução e gerenciamento de documentos nos formatos MP3 e QDesign Music. Os arquivos podem ser gerados a partir do próprio CD e a qualidade de áudio MP3 pode variar de 64 kbps a 192 kbps. Para resultados ainda melhores, você pode fazer

a codificação no formato QDesign Music, um compressor compatível com QuickTime que produz arquivos de áudio estéreo a 44,1 kHz com menos de 2% do tamanho original do arquivo. Com o QuickTime 4 instalado, o MVP é capaz de tocar os mais conhecidos formatos de áudio digital (CD Audio, AIFF, WAV e outros), como também a maioria dos vídeos musicais disponíveis na Web. Para completar o lançamento, o site

da empresa vai incluir músicas para download, de artistas como Public Enemy, Ice-T, Gas Giants e Flashpoint. O produto pode ser baixado gratuitamente do site do MVP ou da CNET e utilizado livremente por 30 dias. Para usar o produto ilimitadamente, a taxa de shareware é de US\$ 19,95.

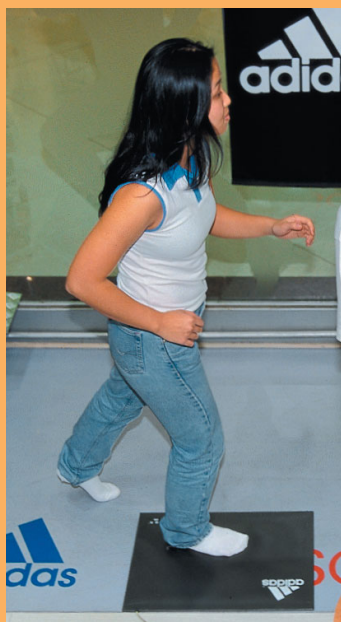
MVP 1.0: www.mvpsite.com

CNET: www.download.com

Sim, é mais um programa de MP3 bonitinho



Feito em Mac



Ricardo Teles

A plataforma faz a leitura do pé

No mundo dos calçados esportivos, sempre houve um tênis para corrida, outro para jogar futebol, outro para caminhada e assim por diante. Mas ninguém nunca soube ao certo qual tênis realmente é o mais adequado para as necessidades de cada um. Diante desse dilema, a Adidas desenvolveu o **FootScan**, um sistema de análise que checka se o pé é chato ou não e qual é o modo de apoio ideal para o seu pé em uma corrida, por exemplo. Os tênis são divididos em três grupos básicos: suporte, meio-amortecimento e amortecimento

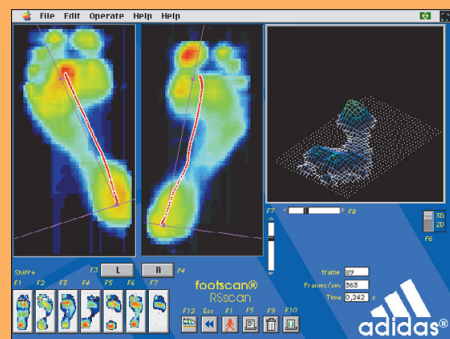
Pise bem com o PowerBook G3

Mac informa e ajuda nas vendas de calçados

total. Depois de uma análise dos dados dos pés, é impresso um documento com informações sobre o tênis ideal. Da Adidas, é claro. O FootScan foi desenvolvido na Alemanha, em 1996, e roda apenas em Macintosh. Segundo a empresa, a escolha do Mac foi feita por sua velocidade e qualidade gráfica. Para o mesmo projeto, foi desenvolvido um scanner sensível à pressão do pé, que é ligado a um equipamento que decodifica as informações para o software, instalado em um PowerBook. Com uma interface gráfica bem interessante, o FootScan tem um banco de dados que guarda informações do usuário, incluindo endereço, peso, tamanho do pé e data de nascimento. Para realizar a bateria de testes, você tira o tênis e pisa com os dois pés na plataforma. O FootScan escaneia as solas dos pés e mostra instantaneamente em duas e três dimensões as regiões dos pés onde cada pé exerce maior pressão, a partir de uma escala de cores. Feito isso, a pessoa encarregada do teste analisa os dados e diz se você tem algum problema ou não (como pés chatos). Aí chega a hora da verdade. Em

uma pista de nove metros de comprimento, você pega velocidade para passar com o pé sobre a plataforma do FootScan. Esse processo é repetido duas vezes, uma para cada pé. O scanner faz uma imagem 3D do seu pé durante a corrida, enquanto um gráfico revela os pontos de maior impacto e qual tênis seria o ideal. O programa até mostra na tela o tênis dividido em camadas, com textos em português. Depois, isso tudo é impresso bonitinho para que o usuário possa guardar a avaliação. O FootScan está fazendo uma tour pelo Brasil até o final do ano. Pudemos conferir o produto quando ele estava em exposição no shopping Iguatemi, em São Paulo. Segundo Ana Rita Fernandes, da Adidas, em cada local onde o FootScan foi sendo apresentado as vendas cresceram muito, obrigando algumas lojas a pedir tênis de outras filiais.

“O mais interessante é que os tênis de maior saída passaram a ser os de topo de linha. Tudo isso devido ao software”, acrescenta Ana Rita. Com essa estratégia, a Adidas visa ganhar clientes pela tecnologia aplicada em seus tênis. **Adidas:** 11-3044-1999



O software une um visual curioso a sugestões cientificamente formuladas de modelos de tênis para usar



Calculando de boca

Lançado pela WebToys, o programa **ProtoCalc** é uma poderosa calculadora que suporta o reconhecimento de fala do Mac OS. Para quem é fera em inglês, o programa pode ser operado via comandos de voz, deixando suas mãos livres. Ele ainda repete o que você digitou e tem Undo. O ProtoCalc pode ser "scriptado", tendo um sistema interno de scripts que permite salvar fórmulas e aplicá-las em operações futuras. Já vem com as fórmulas para cálculos usados no controle de calorias em dietas.

WebToys: www.webtoys.com

Insignia passa para frente o SoftWindows

A Insignia Solutions vendeu seus emuladores de Windows, o **SoftWindows** (para Mac e Unix) e o **RealPC**, para a FWB, fabricante de programas de formatação e manutenção de HDs. Segundo John Kirsten, presidente da FWB, novas versões dos dois programas devem sair no início de 2000. A Insignia afirmou que deverá concentrar seus esforços na plataforma Jeode, uma implementação da linguagem Java para sistemas embutidos em aparelhos de consumo.

Insignia: www.insignia.com

FWB: www.fwb.com

Ricoh lança drive óptico múltiplo

A **Ricoh** vai lançar um drive que pode ler, gravar e regravar CDs, mais as funções de um DVD, tudo junto. O primeiro modelo deve vir com velocidade de 6x para CD-R, 4x para CD-RW, 24x para CD-ROM e 4x para DVD-ROM. Os usuários domésticos são o alvo principal, já que na hora da compra fica difícil escolher entre drives de CD-ROM, CD-R, CD-RW ou DVD-ROM.

Modelos futuros deverão incorporar a tecnologia de DVD-RW. A Ricoh vai lançar o produto no Japão até o fim do ano e nos EUA no ano que vem, depois de alguns testes de compatibilidade.

Ricoh: www.ricohdms.com

HP lança novas impressoras

DesignJet 2800CP e 3800CP são os principais destaques

A **HP Brasil** está lançando no país as impressoras DesignJet 2800CP e 3800CP, os modelos de grande formato mais rápidos da companhia. Segundo a HP, os produtos chegam a velocidades 60% maiores que as dos concorrentes. Voltadas para bureaus de impressão comerciais e profissionais, as novas impressoras imprimem em 600 dpi até 3 metros quadrados por hora, no modo Best/Photo High-Speed, e 4,6 m²/h no modo normal. O preço estimado para o mercado brasileiro, sem impostos, é US\$ 15 mil (2800CP) e US\$ 22 mil (3800CP).

A HP também está lançando outros dois equipamentos. A Design Jet ColorPro GA (US\$ 2.600, sem impostos) é destinada a desenhistas e projetistas, possibi-



É bege, mas imprime em cores vibrantes

Quem não gostaria de tirar prints desse tamanho?



tando imprimir, com qualidade de prova, normal ou apresentação, em mídias desde o tamanho de um cartão postal (10 x 15 cm) até papéis B/A3 (33 x 43 cm). Incorpora as tecnologias Adobe PressReady e Adobe PostScript 3 e ainda traz o Imation Matchprint Inkjet System, para oferecer provas digitais de cores. Já a Design Jet ColorPro CAD (US\$ 1.800, sem impostos) é voltada para os profissionais que queiram executar com rapidez provas de impressão, desenhos, acabamentos e apresentações. Suporta os mesmos tamanhos de papel do modelo GA e é capaz de imprimir uma imagem de 28 x 43 cm em 15 segundos, utilizando o modo Fast e papel comum.

HP: www.hp.com.br

Apple e America Online desenvolvem Instant Messenger em parceria

A Apple e a America Online formalizaram um acordo para criar um software de mensagem instantânea para Mac, que possibilitará a comunicação entre os macmânicos e o serviço AOL Instant Messenger (AIM). Essa parceria permitirá que os usuários de Mac troquem mensagens em tempo real com as milhões de usuários de PC que usam o AIM.

"A AOL criou o maior e melhor serviço de mensagem instantânea do mundo. Estamos nessa parceria para melhorar a experiência da Internet para os usuários de Macintosh", disse o patriarca da Apple, Steve Jobs.

Nos últimos seis meses, o AIM dobrou seus registros para 25 milhões de membros. Atualmente, existem mais de 40 milhões de usuários registrados no serviço. Um beta da versão Mac do AIM, que permite chat por voz, já pode ser baixado do site da AOL.

America Online: www.aol.com

Dell e Apple brigam pelas escolas

Depois de tirar a longa liderança da Compaq nas vendas globais de PCs nos Estados Unidos, a **Dell** afirmou que bateu a Apple em um de seus mercados cativos: o educacional. Ela divulgou dados do Dataquest que afirmam que, durante os primeiros seis meses de 1999, vendeu 5% mais computadores para instituições educacionais do que a Apple. Esta respondeu com uma nota refutando a afirmação da fabricante de PCs e alega que a Dell não contou as vendas diretas da Apple para o setor, que constituem grande parcela do faturamento gerado pela área educativa. Para rebater os dados da Dell, a Apple usou outro instituto de pesquisa. Segundo o IDC, a Apple tem a maior fatia das vendas para o mercado educacional dos EUA, com 22,2%, seguida da Compaq (19,1%), Gateway (17,2%) e Dell, em quarto lugar com 15,8%. Mesmo que a Apple permaneça em primeiro lugar, está claro que os fabricantes de PC estão chegando bem perto. Com o lançamento do iBook, um produto ideal para o uso em escolas e sem PC similar, a Apple poderá abrir alguns pontos de vantagem.

USB e FireWire em pé de guerra

Intel quer chegar a 480 Mbps com o USB 2.0 e dominar o mundo

O USB Promoter Group divulgou o rascunho da especificação da interface **USB 2.0**, que vai elevar a taxa de transferência para 480 Mbps (megabits por segundo), um incremento estratosférico em relação aos 12 Mbps do padrão USB atual. A nova versão será completamente compatível com o USB 1.1 (usado nos Macs); ninguém terá que se desfazer de seus periféricos antigos. A verdade é que a Intel, criadora do USB, quer usá-lo para desbancar o FireWire, inventado pela Apple, o que está impulsionando a briga para ver quem vai se tornar o próximo padrão de conectividade para computadores. A 1394 Trade Association, por sua vez, anunciou que no primeiro se-

mestre de 2000 estarão sendo produzidos os primeiros produtos FireWire (mais conhecido como IEEE 1394) a atingir 800 Mbps.

FireWire, um nicho?

A Intel afirma, com todas as letras, que o USB 2.0 será a grande solução para a conectividade de computadores, enquanto o FireWire existirá como um nicho à parte, apenas no mercado de eletrônicos de consumo, interligando coisas como videocassetes e TVs digitais. Do ponto de vista da Intel, os únicos computadores que vão precisar de FireWire são aqueles que quiserem se conectar com tais dispositivos. Todos os outros periféricos, tais como discos rígidos de alta velocidade, iriam ser conecta-

dos via USB 2.0. A idéia é que, com a introdução do USB 2.0, mesmo interfaces com alta largura de banda — SCSI, por exemplo — não sejam mais necessárias.

Assim, o novo padrão substituiria todos os conectores encontrados em um computador.

É notável o esforço da Intel na tentativa de derrubar o FireWire e colocar o USB em seu lugar.

Porém, o USB 2.0 dificilmente irá se impor sobre o FireWire, já que precisa de um hub para conectar periféricos entre si, ao contrário do FireWire, que possibilita ligar diretamente qualquer dispositivo a qualquer outro. Aliás, os hubs vão assumir um papel mais importante com o USB 2.0, uma vez que

terão que gerenciar o tráfego de informações fluindo a 480 Mbps e a 12 Mbps. E quando (ou se) o USB 2.0 atingir essa velocidade, na melhor das hipóteses em meados de 2000, o FireWire 2.0 já estará saindo do forno, com velocidade de até 800 Mbps.

Quem ganhará essa luta?

Boa pergunta. O FireWire deverá continuar à frente em termos de versatilidade e desempenho. Mas o USB conta com o apoio da empresa que detém o monopólio (olhai, juiz!) da indústria de chips de computador. Mesmo que o projeto da Intel de chegar a 480 Mbps com o USB não saia do papel, como muita gente acredita, um belo estrago deverá ser feito.



Novo cenário do Myth é gratuito

A Bungie realmente é amiga da garotada: dá nova fase do Myth e não cobra nada. **Chimera** é um novo cenário do Myth, liberado para download gratuito do site da Bungie. Uma nova história, novos personagens, novos desafios e a mesma jogabilidade que rendeu ao Myth milhares de fiéis seguidores. O único problema é que o arquivo para download tem gigantescos 95 MB. Felizmente, o Chimera vai estar também disponível na nova compilação **Myth: The Total Codex**, que reúne Myth I, II, o livro oficial de dicas para ambos os jogos e uma coleção de plug-ins endossados pela Bungie, além de níveis para múltiplos jogadores criados por fãs e os editores de níveis, chamados Fear e Loathing. O Myth: The Total Codex será lançado por US\$ 19,99, nos EUA. **Chimera:** <http://chimera.bungie.com>

Um alívio para os viciados que já completaram os dois Myths originais

Gutenberg sorteia iMac



Durante a Visual Communication/Apple World 99 — evento que ocorreu em outubro, em São Paulo — a **Gutenberg** instalou em seu estande um videokê e promoveu o concurso “Solte a voz e concorra a um iMac”. O visitante do estande tinha que cantar uma música; depois, podia preencher um cupom para concorrer a um iMac de 233 MHz. Participaram do concurso cerca de mil pessoas.

A vencedora foi a professora de artesanato no Senac de São Paulo, Paulina Mathias Gonçalves (foto). Durante o evento, a Gutenberg apresentou o computer-to-plate Xpose!, da Lüscher, o scanner XY-15 e a plotter Sherpa, da Agfa, entre outros equipamentos, controlados por Power Macs G3.

Gutenberg: www.gutenberg.com.br

Agora é a Fujitsu

A Fujitsu tornou-se a mais nova fabricante de PC a entrar na lista negra dos clonadores de iMac, com uma máquina que — como o eOne da eMachines e o E-power da Future Power — “chupa” descaradamente a máquina da Apple. O MFV DeskPower Pliché 243 oferece chip Celeron de 433 MHz, HD de 10,2 GB, 192 MB de RAM, portas USB, acelerador gráfico ATI RAGE Mobility e drive de CD-ROM.

A similaridade entre o iMac e os PCs da eMachines e Future Power levou o caso aos tribunais. Cabe agora à Apple japonesa (com 25% do mercado de computadores pessoais no Japão, parcela maior que em qualquer outro país) tomar uma decisão sobre o que fazer em relação ao caso. Tudo indica que a Fujitsu terá que botar seus advogados para trabalhar, já que nos EUA a chupação está terminando mal.



O que é pior?
A pouca vergonha ou a falta de imaginação?

Que nome original!

Compaq vai lançar um PC chamado iPaq

Não bastasse a falta de criatividade dos fabricantes de PCs na hora de criar o design de seus novos computadores, eles também não conseguem bolar nomes originais. Agora foi a vez da Compaq anunciar que lançará um modelo chamado **iPaq**. O design preto e prateado felizmente não tem nada a ver com o iMac, mas a semelhança não fica só no nome. O iPaq também não tem drive de disquete nem slots de expansão, e o USB é sua única interface de

conectividade, além da porta Ethernet. A Compaq até providenciou um nome para essa “novidade”: *legacy-free*, que poderia ser traduzido como “livre das amarras do passado”. O chip que move o iPaq deverá ser um Pentium III ou Celeron de 500 MHz, e ele deverá custar cerca de US\$ 400 nos EUA (sem monitor). A Compaq espera aumentar as vendas em 15% por conta do novo PC. Resta saber o que a Apple irá fazer a respeito.



O que é pior?
A falta de imaginação ou a pouca vergonha?

Paulada nos imitadores

Juiz manda parar já com cópias do iMac

Um juiz federal dos EUA apoiou o bloqueio às vendas de PCs que copiam o iMac, afirmando que eles confundiriam os consumidores e violariam as leis de marcas registradas com seus produtos. É a primeira vez que o design de um computador obtém o direito de proteção legal nos EUA. A Apple processou a Future Power e a Daewoo em agosto, alegando que seus computadores eram réplicas ilegais do iMac. A Apple também abriu um processo contra a eMachines, que já está nas mãos do mesmo juiz. Para os advogados da Daewoo, a decisão dá à Apple o monopólio dos computadores com design colorido e moderno. Segundo o juiz, porém, “existem várias maneiras de combinar linhas modernas, cores brilhantes e plásticos translúcidos no design de um computador pessoal”. Só falta descobrirem que ele usa Mac.

FileMaker chega à versão 5.0

Estão disponíveis edições específicas para servidor e para desenvolvimento de aplicações

Depois de um ano de muita falação e alarde, a FileMaker finalmente lançou o **FileMaker Pro 5.0**, a primeira grande revisão do banco de dados mais popular no Macintosh desde que a companhia foi formada, após o fim da Claris. A interface foi reconstruída, procurando tornar o FileMaker mais parecido com os componentes do Office. O produto oferece até a opção, semelhante ao Excel, de visualizar as informações a partir de colunas e linhas redimensionáveis. Para quem trabalha com a Web, o FileMaker Pro 5.0 apresenta novas ferramentas para possibilitar a publicação de bases de dados na Internet, oferecendo suporte a Cascading Style Sheets (CSS), adicionando sete “temas Web” para unificar a apresentação e incluindo restrições de acesso baseadas em endereços IP. O Web Companion pode transferir dados usando XLM (Extensible Markup Language), o que oferece novas possibilidades para browsers e fer-

ramentas compatíveis com a tecnologia, embora não existam ainda muitos produtos que possam tirar proveito do XLM. **Suporte limitado a ODBC** Melhorias também foram feitas nos recursos de ODBC (Open Database Connectivity), padrão de comunicação que permite que diferentes programas de banco de dados troquem informações. Embora o FileMaker Pro 5 possa atuar como fonte de dados ODBC, ele não oferece completo suporte a ODBC nível 2. Outras boas novidades são a nova ferramenta de sincronização de bancos de dados, a capacidade de importar e exportar scripts e a possibilidade de redimensionar algumas caixas de diálogo importantes, como a ScriptMaker. O FileMaker Pro 5 chutou para escanteio o Claris Home Page e agora oferece integração com programas como o GoLive, DreamWeaver e Cold Fusion. O programa custa US\$ 250 no mercado americano (US\$ 150 para upgrade).

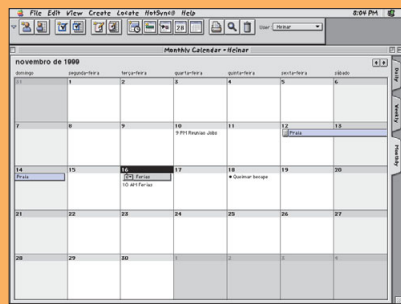
Novos pacotes Junto com a nova versão, a empresa ainda anunciou três novos produtos. O **FileMaker Pro 5 Unlimited** é o coração do banco de dados, acompanhado de recursos Web e incluindo suporte para os principais servidores Web e Java. O pacote **FileMaker Developer 5** é direcionado para o desenvolvimento de aplicações, com suporte ao XLM, Java Database Connectivity e outros padrões. Por fim, o **FileMaker Server 5** oferece a capacidade de abrigar base de dados para grupos de trabalho, suportando até 250 usuários conectados simultaneamente. O FileMaker Pro 5 Unlimited e o FileMaker Server 5 vão ser lançados nos EUA, mais para o final de 99, por US\$ 999, enquanto o Developer só chegará ao mercado no começo do ano que vem, ao preço de US\$ 499. Infelizmente, a FileMaker está, até o momento, sem distribuidor no Brasil. **FileMaker:** www.filemaker.com

Novidades para o Palm

Visor e novo Palm Desktop tornam PDA mais compatível com Mac

Sai o Palm Desktop 2.5

A Palm Computing lançou a versão 2.5 do **Palm Desktop para Macintosh**, que pode ser utilizado com qualquer dispositivo da família Palm para fazer a sincronização de dados com qualquer Mac PowerPC. Entre os novos recursos estão o software Native HotSync, desenvolvido especificamente para o Macintosh, e o HotSync Manager, que pode ser acessado diretamente tanto do Palm Desktop quanto do menu Instant Palm Desktop. Agora, as opções de gerenciamento incluem a possibilidade de mudar os usuários a partir do Palm Desktop



Palm Desktop: agora compatível com USB

ou do menu HotSync. Também é oferecido suporte a USB, através do novo kit PalmConnect USB. Os usuários de Palm VII poderão contar com o conduíte iMessenger para efetuar a sincronização de mensagens.

Palm Desktop:

www.palm.com/custsupp/downloads/palmdtmacd1.html

Palm IIIe desembarca no Brasil

Chegou ao Brasil o **Palm IIIe**, fabricado pela Palm Computing e distribuído aqui pela SND. Desenvolvido pela 3Com especialmente para os mercados asiático e sul-americano, o Palm IIIe é uma versão do modelo Palm III que pesa apenas 170 gramas (incluindo as pilhas) e mede 12 cm de altura por 8,1 cm de largura e apenas 1,8 cm de espessura. Possui tela de cristal líquido de alta definição, memória de 2 MB expansível e tem porta de infravermelho. O Palm IIIe vem com os manuais em português, *cradle* (suporte para conexão) e capa em couro, custando em torno de R\$ 730. **SND:** 11-230-8333



Novidades no mundo dos Palms. A 3Com cortou o cordão umbilical da sua subsidiária, a **Palm Computing**, que passará a ser uma companhia independente, livre, leve e solta. Segundo a 3Com, a nova estrutura possibilitará que as duas empresas trabalhem na liderança de seus respectivos mercados. A divisão Palm foi um dos negócios da 3Com que mais cresceram nos últimos tempos, representando 10% de seu faturamento no último trimestre.

Visor reforça a coalizão contra o WinCE

Outra novidade vem da Handspring, empresa formada pelos criadores do Palm após sua saída da 3Com. A Handspring lançou o **Visor**, um computador de bolso mais veloz, mais barato e mais expansível que os Palms da 3Com. Ao contrário do que pode parecer, a Handspring não entra no mercado para competir com a 3Com (de quem é licenciada), mas para expandir o mercado, ameaçado pelo avanço dos PDAs baseados no Windows CE.

A empresa desenvolveu um dispositivo que usa a versão 3.1 do Palm OS e vem em três diferentes modelos: Visor Solo (US\$ 149), Visor (US\$ 179) e Visor Deluxe (US\$ 249, preços nos EUA). A boa notícia para os usuários de Macintosh é que o Visor virá acompanhado de um CD-ROM que oferece suporte ao Mac OS, ao contrário dos Palms da 3Com, para os quais é necessário comprar o MacPac. O Visor vai utilizar o processador, a bateria de íon de lítio e a tela LCD da 3Com. No entanto, ele também



Visor: o iMac dos PDAs

incluirá microfone embutido e um slot que pode acomodar diversos periféricos. Chamados de “módulos Springboard”, esses periféricos vão abranger coisas como pagers, MP3 players e gravadores de voz. Os módulos terão sua própria fonte de energia, de modo que não vão gastar a bateria do Visor.

Segundo a Handspring, o Visor Solo terá 2 MB de memória, mas não incluirá o *cradle* (suporte), enquanto o Visor incluirá um *cradle* USB, se bem que também haverá a opção de conexão via porta serial. O Visor Deluxe, por sua vez, terá 8 MB de RAM e virá acompanhado do *cradle* e um estojo de couro.

Palm OS colorido?

O próximo Palm OS deverá ter suporte a cores. Apesar dos executivos da Palm Computing não detalharem quando essa tecnologia vai chegar aos PDAs baseados em seu sistema, ela está sendo estudada. É óbvio que o motivo é a concorrência com o Windows CE, que, apesar de não ter conseguido arrancar a hegemonia do Palm, tem cores há mais de um ano. O assunto dos Palms coloridos é controverso entre os usuários. Muitos apóiam, por questões estéticas, enquanto outros rejeitam a idéia, alegando estarem contentes com os Palms monocromáticos e que o fator cor não é tão necessário assim numa tela tão pequena quanto a do Palm, significando um custo adicional e comprometendo a duração da bateria.

Handspring: www.handspring.com

Palm Computing: www.palm.com

InDesign chega ao Brasil

Quark prepara contra-ataque; XPress 5.0 está no forno

A Adobe Systems apresentou ao mercado brasileiro a versão 1.0 do **InDesign** e anunciou que o programa tem uma missão definida: desbancar o QuarkXPress dentro dos birôs profissionais de editoração eletrônica do mundo todo, em menos de dois anos. Entre as principais vantagens comparativas do programa estão os múltiplos undos, um método inteligente para justificar colunas, dicionário em português embutido e a possibilidade de importação de documentos criados no Quark. Uma nova arquitetura modular e a inclusão de um kit de desenvolvimento junto com o programa permite que plugins possam ser escritos pelos próprios usuários. O InDesign importa documentos criados no Quark e até os atalhos de teclado do rival. O InDesign, segundo a Adobe, é a peça que faltava na estrutura de aplicativos da empresa voltados para publicações profissionais. Ela já tinha o Photoshop, Illustrator e Acrobat. Faltava um aplicativo que pudesse reunir tudo em uma página de revista ou jornal. Assim, o InDesign incorpora várias funções desses programas, sendo capaz, por exemplo, de gerar PDFs diretamente e importar arquivos vetoriais e editá-los, além de possuir uma interface no mesmo estilo dos outros produtos da empresa.

Demanda reprimida

A Adobe pretendia lançar no Brasil apenas a versão em português do programa, mas pressões dos usuários, principalmente dos macma-



Com o InDesign, todo mundo prevê sérios apuros para a Quark, que agora está tendo que correr para remover anos de atraso do seu produto

níacos, fizeram com que ela importasse a versão em inglês mesmo. (Não se preocupe: a versão americana tem o dicionário em português.) A versão traduzida deverá chegar entre dezembro e fevereiro. O preço do InDesign ficará em torno de R\$ 2 mil. Quem já tiver Photoshop, Illustrator, PageMaker ou QuarkXPress (licenciados) pagará cerca de R\$ 870.

Corra, Quark, corra!

A Quark está se armando como pode para enfrentar o InDesign. Além de exportar melhor para HTML e apresentar ferramentas específicas de design para a Web, o futuro **QuarkXPress 5.0** também deverá introduzir um novo método de gerenciamento de cores, maior integração com o formato PDF, layers e um gerador de tabelas com a mes-

ma flexibilidade existente no Excel. A nova versão do Quark deverá sair em meados de 2000, mas até a virada do ano deve sair um update menor, o **QuarkXPress 4.1**, corrigindo bugs da versão atual. (O 4.1 não endereçará os APIs Carbon no OS X, mas o XPress 5.0 será compatível com o Carbon.) Além de oferecer maior estabilidade que o seu predecessor, o XPress 4.1 virá com melhorias na importação e exportação de PDF e HTML. Como o InDesign, também inclui a ferramenta Scissors (tesoura) para cortar curvas Bézier em textos ou gráficos. Mas ainda não vai ser a vez, por exemplo, dos múltiplos undos e outros dos inúmeros pontos altos do InDesign.

Adobe: www.adobe.com

Quark: www.quark.com

Sai pacote com Dreamweaver 3 e Fireworks 3

Chega ao Brasil em dezembro o **Studio Dreamweaver 3** e **Fireworks 3**, pacote que une os dois populares programas para design e produção profissional de web-sites da Macromedia. Entre as novidades do Dreamweaver 3 está o **Quick Tag Editor**, que permite que você veja e edite o

código HTML de objetos sem precisar lançar o HTML Inspector. Quem manipula páginas feitas no Word conta agora com o comando **Clean up Word HTML**, que remove tags proprietários do Word, tornando fácil o gerenciamento do conteúdo. Novas ferramentas de CSS também foram embutidas

no programa, possibilitando aplicar estilos globais a textos automaticamente.

O pacote vai custar US\$ 449. O Dreamweaver 3 e o Fireworks 3 também estão disponíveis separadamente por US\$ 289 e US\$ 249, respectivamente.

Macromedia: www.macromedia.com.br

Chegou a nova versão do Painter

O **Painter 6**, da MetaCreations, é indiscutivelmente o melhor programa para criação de imagens através da simulação de mídias naturais como canetas, lápis, giz, pincéis, tintas, papéis e uma grande variedade de opções, com maior nível de realismo. Utilizando a tecnologia Natural Media, o Painter 6 inclui novos recursos, como a habilidade de pintar em profundidade usando pincéis em impasto, recorrer textos ao longo de uma curva e inserir camadas de imagens vetoriais ou bitmaps em um arquivo com alta qualidade de saída para impressão.

Os aperfeiçoamentos incluem ainda: interface atualizada e mais intuitiva; melhorias na performance; suporte direto a layers; suporte a imagens em CMYK e no formato TIFF. Além disso, o programa oferece integração com a tecnologia Intuos da Wacom, de tablet, caneta e airbrush. O Painter 6 está saindo nos EUA por US\$ 399.

MetaCreations:

www.metacreations.com

iCab resiste bravamente

O **iCab 1.7**, browser alemão independente, traz novos recursos e correções de bugs. Agora é possível configurar o menu contextual da janela do browser, através de uma seção nova nas preferências. Ao copiar ou arrastar um texto para outra aplicação, o novo iCab mantém todas as informações de estilo de texto. O programa ainda permite baixar sites inteiros em arquivos Web. Assim, ao realizar o download de um site na pasta de downloads, ele não muda mais os nomes dos arquivos. Em vez disso, reconstrói a hierarquia de diretório original do servidor.

iCab: www.icab.de



Sony fabrica monitor de tela plana no Brasil

Justamente quando os monitores de cristal líquido de mesa começam a ameaçar os convencionais, aparece uma novidade para dar um fôlego extra a nossos velhos conhecidos. A Sony já está fabricando no Brasil o monitor **FD Trinitron CPD-E200**, novo modelo da série MultiScan de 17 polegadas. Ao contrário dos monitores Trinitron tradicionais, que são ligeiramente curvos na horizontal, o FD tem a

tela absolutamente plana, proporcionando mínima distorção das imagens. Além disso, oferece dot pitch de 0,24 mm (um dos mais estreitos do mercado), o que permite trabalhar a altíssimas resoluções; ajustes com menu na tela; e um controle ergonômico, semelhante a um joypad de videogame. O preço sugerido é de R\$ 1.112. A Sony também vai comercializar os modelos de tela FD de 19 e 21 polegadas, pelos preços de US\$ 1.512 e US\$ 2.246, respectivamente.

O novo monitor Trinitron é melhor, mais bonito e até mesmo mais barato

Sony: www.sony.com

A câmera que combina com o seu iMac

Kodak lança câmera digital em "sabores"



A moda dos sabores de iMac chegou às câmeras digitais. A Kodak está lançando a sua **DC240i** em cinco cores: amora, uva, morango, tangerina e limão. Não são apenas as mesmas cores do iMac e do iBook: a Kodak afirma explicitamente, no seu site de compras online, que os novos modelos são feitos para combinar com os Macs.

A DC240 é a mesma câmera que foi resenhada na Macmania 64 (e da qual pedimos, brincando, versões coloridas na seção Tid Bits da Macmania 63). Ela oferece a mesma performance e recursos da DC240, como o design compacto, resolução máxima de 1,3 megapixel, foco e obturador automáticos, flash embutido e *timer*, além de zoom 6x (3x óptico, 2x digital) – equivalente a uma lente de 39-117 mm – e closes nítidos a até 25 cm. Custando US\$ 700 nos EUA, a DC 240i é compatível com USB, possui tela LCD de 1,8 polegadas e vem com um CD contendo softwares para Mac e PC, além de um cartão de memória Flash de 8 MB, bateria Ni-MH e carregador.

Kodak Online Store:

www.kodak.com/US/en/store

Câmeras coloridas: desejo realizado

Epson lança câmera digital e impressora FireWire

A Epson anunciou o lançamento de um montão de novos produtos, que vão de uma câmera digital USB a uma impressora de jato de tinta que pode ter um cartão FireWire acoplado. A **PhotoPC 850Z**, que deverá sair no mercado americano em outubro, custando US\$ 800, é uma câmera de 2 megapixels com resolução de 1984 x 1488. Além da porta USB, a câmera vem com slots para PC Cards Type I e II, além de uma série de drivers de impressora que permitem ligar a PhotoPC 850Z diretamente às impressoras Epson.

Impressoras USB

A Epson também lançou duas novas impressoras da família Stylus Color. A **Stylus Color 900G**, que saiu nos EUA por US\$ 430, vem com design branco e blueberry para combinar com o

iMac e os novos G3. A impressora vem com interfaces USB, serial e paralela, opções para FireWire, Fast Ethernet, LocalTalk e PostScript 3, e chega a imprimir 12 páginas P/B ou 10 páginas CMYK por minuto, com resolução máxima de 1440 x 720 dpi. Já a **Stylus Color 660**, saindo por US\$ 160, é uma versão multiplataforma da antiga Stylus Color 640, que só trabalhava com o Windows. A impressora tem resolução máxima de 1440 x 720 dpi e imprime até 5 páginas P/B ou 3,5 páginas CMYK por minuto.

Na linha de scanners, a empresa lançou o **Perfection 610**. É um scanner USB que captura imagens de tamanho A4 em até 600 x 2400 dpi. A máquina custa cerca de US\$ 120 (todos os preços nos EUA).

Epson: www.epson.com

IntelliMouse tem driver para Mac

A Microsoft acaba de lançar um driver USB para Macintosh compatível com o seu **IntelliMouse**. O software suporta a função de rolagem com o mouse e ainda possibilita que o usuário associe funções a cada um dos botões. Uma boa para quem se cansou do mouse de um

botão é a vantagem de rolar textos para cima e para baixo sem clicar em nada. Quem quiser usar o mouse da MS no Mac só precisa baixar o driver e comprar o mouse em qualquer loja de PC.

Intellimouse: www.microsoft.com/mouse/driver/drivers_mac.htm